# Contribuição ao estudo de histiocitomas cutâneos caninos em Bulldogs Franceses

Catarina de Moura1, Pedro Faísca1,2,3, Ana Resendes1,2, Antonieta Alvarado1, José Catarino1,2, Joana Santos2

1Faculdade de Medicina Veterinária - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa, Portugal

2Laboratório Veterinário DNAtech, Lisboa, Portugal

3CBIOS, Universidade Lusofona’s Research Center for Biosciences & Health Technologies, Lisboa, Portugal

**Introdução:** O histiocitoma cutâneo canino é uma neoplasia benigna comum em cães jovens, com origem nas células de Langerhans. Embora não esteja descrita uma predisposição racial, dados próprios sugerem uma maior prevalência deste tumor em Bulldogs Franceses (BF).

Este estudo tem como objetivo, a caracterização epidemiológica destes tumores em BF e compará-los com as outras raças, relativamente às variáveis sexo, idade, tamanho, localização anatómica e localização geográfica.

**Materiais e Métodos:** Estudo retrospetivo com base na população de casos de tumores cutâneos diagnosticados no laboratório DNAtech de Janeiro de 2020 até Fevereiro de 2022.

**Resultados:** Foram identificados um total de 359 histiocitomas cutâneos, sendo que 24% são em BF, uma percentagem muito superior às outras raças afetadas. No mesmo período de tempo foram diagnosticados 322 tumores em BF sendo que 22% são Histiocitomas, sugerindo uma prevalência particular desta raça para este tumor.

**Conclusão**: A célula de Langerhans é uma célula apresentadora de antigénio responsável pelo controlo das respostas imunológicas da pele. Perceber o porquê de uma maior prevalência de um tumor destas células nos BF, poderá abrir caminho a outras linhas de investigação que não se resumem à oncologia.

**Palavras-chave:** Histiocitoma cutâneo canino, Célula de Langerhans, Bulldog Francês.